

EMPRESAS**Costa Silva: A banca "é indispensável" para a recuperação e não pode ser penalizada**

Os bancos terão um papel "indispensável" no processo de recuperação económica pós-crise, sustenta o consultor nomeado pelo Governo para definir as linhas que devem nortear o futuro estratégico do país. Costa Silva considera que a banca precisa ter condições concorrenciais e não ser penalizada devido à pertença à Zona Euro.



[David Santiago dsantiago@negocios.pt](mailto:dsantiago@negocios.pt) | [Rosário Lira Antena 1](#) | [João Miguel Rodrigues](#)
- Fotografia

01 de Agosto de 2020 às 21:00

António Costa Silva não prescinde do papel que os bancos terão de desempenhar no processo de relançamento económico na sequência dos efeitos recessivos causados pela pandemia. Em entrevista ao Negócios e à Antena 1, o docente no Instituto Superior Técnico garante que a banca "é indispensável" nesse processo, contudo terá de ter asseguradas "condições concorrenciais" no âmbito da área da moeda única europeia.

Por outro lado, o consultor que o Executivo nomeou para preparar um documento capaz de servir de trave-mestra à redefinição da estratégia do país para os próximos 10 anos defende que os bancos portugueses não podem continuar a ser prejudicados como aconteceu recentemente com a aplicação de uma taxa adicional devido à covid-19.

"A nossa banca tem de dispor de condições concorrenciais com as outras bancas europeias. É muito penalizada em múltiplos aspetos e, portanto, o 'level playing field' relativamente à banca portuguesa não está de forma alguma assegurado no âmbito da união económica e monetária europeia", afirma Costa Silva.